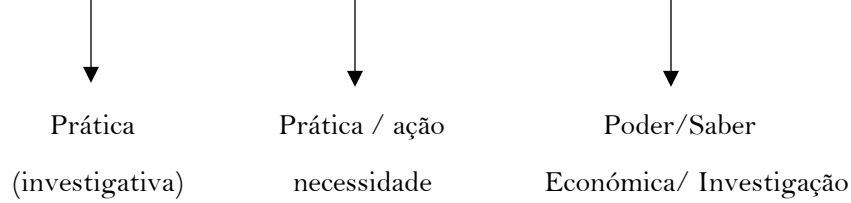


MATÉRIA PARA A FREQUÊNCIA

História da Comunicação e dos Media



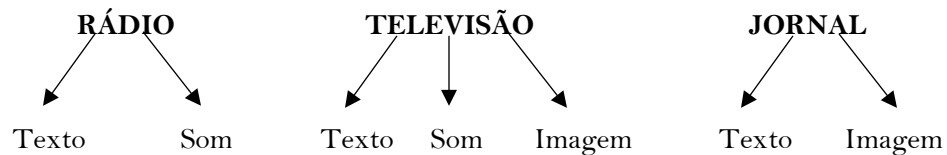
Comunicação tem como função

- Representação
- Narração

Os componentes da Comunicação

- Texto
 - Imagem
 - Som
- Estão **sempre** presentes nos media, **juntos ou separados**, uns mais que os outros

Exemplo:



MEDIA

Artesanal (antes da comunicação de narração)

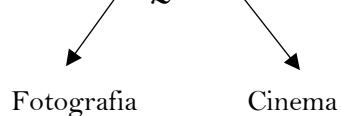
- Caverna / Pirâmide → o sítio onde está gravada a comunicação
- Imagem, texto e narração

Analógico

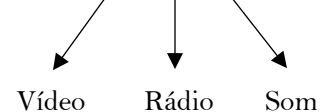
ATIVIDADES DE IMPRESSÃO



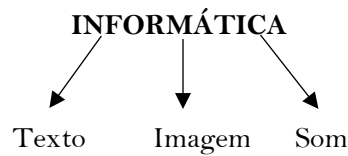
FOTOQUÍMICO



ELETRÓNICO



Digital



PRODUTOS DA COMUNICAÇÃO

Objeto

- Filme
- Livro
- Foto

Linguagem

- Linguagem de um jornal não é igual à linguagem da televisão, no jornalismo a linguagem muda do tipo de comunicação representada

Relação entre os atores da comunicação

- O produto é feito por uma equipa de uma empresa, que não pode esquecer o público que será o recetor e a equipa do emissor

Processos comunicativos

- Como nos relacionamos ou vamos relacionar com o produto, a rádio, a televisão. Com o passar do tempo e a evolução dos media, não veio desaparecer os anteriores, veio só fortalecer

Exemplo: A televisão não fez desaparecer, nem matou o cinema, só os fizeram investir mais no som, nas telas de imagem, na cor, entre outras coisas...

- Os meios de comunicação vieram englobando uns aos outros porque estão sempre interligados e não desaparecem com o desenvolvimento do tempo e a evolução tecnológica.

LIVRO

- Roles – Códice (séc. II) – Gutenberg (séc. XV)
- No século XVIII também se liam jornais
- Representado como o medo das sociedades não democráticas (principalmente)
- Primeiras impressões: **China e Coreia** – Xilografia; ilustração e texto na mesma página (algo que não acontecia no mundo ocidental); cada peça de madeira era 1 página; na época fazia-se as cópias que se quisesse (cópia mais ilimitada)

LEITOR

- A apreensão do texto é fundamental para a compreensão da leitura
- A liberdade democrática foi um pago essencial
- Leitura silenciosa – fundamental para o conhecimento individualizado; originou no século XVIII os clubes de leitura (Inglaterra, França, Alemanha) entendiam que o lugar da leitura não era profano nem banal, mas sim um espaço reservado
- Os clubes de leitura foram os responsáveis pela democratização da leitura
- A leitura passa a ser um hábito quotidiano

AUTOR

- No início quem escrevia era a igreja, mas isso mudou quando as pessoas se começaram a alfabetizar
- Fomentador: o autor vai ser visto pela sociedade como uma ameaça à cultura

JORNAIS

- Roma 131 a.c – “*Acta Diurna*”
- 1380 – Boletins informativos
- 1º jornal: final séc. XVI – XVII

Walter Lippmann

1º estágio

- Benjamin Harris (1670 – fundou o jornal em Londres; 1690 – fundou um jornal nos EUA; 1695 – London Post)
- Relação autoritária entre o Estado, a igreja e os editores (com várias censuras)
- Rompe-se aos poucos com o autoritarismo e assiste-se a uma democratização da imprensa, porém, apenas para as classes elitistas (classes altas)

2º estágio (Partidário)

- Os partidos financiavam os jornais, assim existindo por causa desse financiamento
- Linha editorial elitista (classes altas)

3º estágio (comercial 1814-1850)

- Jornalismo mais democrático, centrado na objetividade da imprensa
- Mecanização da imprensa
- Surgimento da publicidade dentro do jornal (que acarretou com os maiores custos do jornal; mais produção e mais consumo com preços mais acessíveis)
- Linha editorial popular (englobando pessoas de classes médias e baixas) e sensacionalista (divisão dos jornais para as diferentes classes)

NOTA

Os 3 estágios envolvem o dinheiro (o 1º para bloquear a imprensa, e o 2º e o 3º para financiar a imprensa)

Linha editorial (jornalismo sensacionalista)

- Foit Divers
- Hearst
- Yellow Press

4º poder: Roguls (dominam a imprensa dentro do Estado, no 1º Estágio - Autoritário)

ILUSTRAÇÕES NA IMPRENSA

- **Xilografia:** tinha texto e imagem; placas de madeira que se entalhavam
- **Gravura:** placa de metal onde se passa tinta e óleo
- **Litogravura:** estas técnicas são utilizadas até aos dias de hoje

IMPACTO SOCIAL

Mundo medieval como um mundo analfabeto, como a igreja e todo o tipo de imagens

- **1413** (Itália) – **1ª ilustração** com perspectiva (profundidade)
- **1493** (Alemanha) – Nuremberg Chornicle – **1º livro impresso com imagens** (um dos 1º barões de media, e tratava de temáticas e ilustrações bíblicas)
- **Séc. XIX** – século determinante para a **impressão de imagens nos media** (ex: *Illustrated London News* (1842))
- **Início séc. XX** - surge a **publicidade**, voltada para as imagens
- **Urbanização e a modernização** fizeram com que nós, atualmente, lidemos com as imagens de uma maneira mais democrática havendo um **maior interesse nas ilustrações e gravura** por parte da população
- **Hiperestimulação nervosa ou a modernidade** mudou a perceção da realidade

Mudança da **modernidade**

- Traz a grande cidade, os grandes centros urbanos
- A velocidade passa a ser maior
- Mais mecanização
- Maior rapidez em lidar com o mundo
- Surgimento das fábricas
- Revolução industrial

NOTA

Modernidade

- Todos os valores e regras do passado são questionados
- Banalização do homem comum (cinema, TV, pintura, etc)
- Imprensa mais sensacionalista

William Hogarth (1697 – 1764) – Inglaterra

Contexto deste período da época da impressão, homens importantes da história da impressão

- Ilustradores bem conservadores
- Obra, espelho da ilustração
- Retratos gráficos (de costumes, rotinas, são grandes documentos históricos da época)

- Pintura (pintava pessoas ricas)
- Ilustrações (mostrar a população, o cotidiano, o foco não eram as classes altas)
- Jornal (havia um tempo de censura, medo das publicações)
- Crítica social, política, discurso racista, homofobia (nas obras / publicações)

Ilustração sequencial (pai da ilustração)

- Era o precursor das bandas desenhadas, ele narrava a história a partir de imagens, sequência do início da história até ao fim
- Em volta das imagens constituía pequenas formas / figuras que relatam e fazem a parte da história da imagem central

James Gillray (1756 – 1815) – Inglaterra

- Ilustração interpretativa, crítica social e não se preocupa tanto pela crítica
- As suas ilustrações sofriam de censura (onde o mesmo acabou por ser preso)
- Ilustrações representam o quotidiano da maneira fidedigna
- Trabalha a ilustração individual de uma maneira mais subjetiva
- Trabalho teve grande difusão em toda a Europa

George Cruikshark (1792 – 1878) – Inglaterra

- Eles estão todos associados, William – James – George
- Ilustrava Oliver Twits (filme)
- Acreditava na bondade do Homem
- Trabalho subjetivo e realista
- Publicações emblemáticas
 - *Life In London* (1820) – ilustrar a vida em Londres
 - *Life In Paris* (1821) – fabula Paris a partir de depoimentos / relatos
 - *Comic Almanac* (1835) – trabalho mais realista e subjetivo das suas ilustrações
- Representação da época, do quotidiano
- Ele centralizava sempre um Homem / figura humana

O que George centralizava

- Mundo real (o quotidiano)
- Mundo idealizado (o que ele achava e queria que o mundo fosse)
- Mundo fantasia (ilustrava bruxas, monstros)

Constantin Guys (1802 – 1892) – França

- Pintor da modernidade
- Ele diz que é uma pessoa da vida moderna
- O trabalho dele representa a modernidade pois é feito de esboços rápidos (mostra a vida quotidiana)
- Ele faz uma **crítica à pintura museu**, que só mostra as elites
- Trabalho de traços rápidos
- Ilustrações da guerra da Crimeia

Honoré Daumer (1808 – 1879) – França

- As imagens vão influenciar o cinema russo
- Trabalho mais objetivo
- Trabalhava com figuras básicas / quotidiano
- Fazia mais sucesso no exterior (URSS)

Harper's Weekly (1872)

- Jornalismo gráfico
- Revista gráfica americana
- Perspetiva colonial, da virada do séc. XIX para o séc. XX
- Ilustrações da cultura do próprio jornalista

Tomas Naist (1840 – 1902) – Alemanha -> EUA

- Publicava de forma para ganhar dinheiro
- Era racista e anticatólica

Séc. XIX – Prática dos monopólios (existiam por causa da liberdade de expressão) por parte das empresas (dominando o mercado devido à falta de concorrência)

TELEGRAFO

- Criou-se um alfabeto por sinais elétricos
- Comunicação à distância entre empresas era feita através de uma rede com fio, uma comunicação feita a longa distância
- Proporcionou a mudança de escrita jornalística
- A imprensa foi influenciada pela telegrafia, sofrendo algumas mudanças

CÓDIGO MORSE (Samuel Morse, em 1840 -> EUA)

- Morse criou o código, porque o telegrafo já existia
- Morse foi a uma gráfica para criar o código e criou letras soltas
- As gráficas já sabiam as letras mais usadas, tinham um número maior de letras usadas e um menor número de letras usadas
- Morse na gráfica, viu quantas letras a gráfica usava, vogais, consoantes, e criou o código mais simples das letras mais usadas, e as letras menos usadas ele criou um código mais complexo

TELEGRAMA

- A pessoa ligava para um lugar, dizia o que queria passar no telegrama e a mensagem que queria ter na carta
- A forma de pagamento era cada palavra que a pessoa usava, por isso, as pessoas usavam poucas palavras e frases mais curtas

Exemplo: “você precisa comprar mantimentos amanhã” – usavam apenas **palavras chave**

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

Empresas que tinham uma rede de telegrafo, onde conseguiam mandar notícias de um país para outro, usando código morse

A imprensa é influenciada pela telegrafia e passa a haver

- Padronização da informação (texto específico do jornalismo, texto mais objetivo e menos opinativo, texto mais preciso e imprensa mais objetiva, com notícias mais imediatas)
- Surgimento das agências de notícias

- As agências de notícias queriam um monopólio AP, dominar o mercado, a venda. Então, vendia para a AP para ter a informação mais elaborada e não vendia para outras redes, para manter a informação importante e mais elaborada só na AP

TELEFONIA / TELEFONE (Alexander Graham Bell, em 1876)

Alexander contactou com Gardner Hubbard e juntos criaram o telefone

1º telefones

- Som era mau
- As 1ª redes de telefones eram só para pessoas ricas e para empresas (as contas eram caras)

Com o desenvolvimento da tecnologia, os telefones eram mais acessíveis e mais baratos

Bell Telephone Company (EUA) → 1ª empresa de telefonia do mundo

Diferença entre EUA e Europa

- EUA -> **privada**
- Europa -> **pública**

Esta diferença interfere no modo de construção da rádio e dos países

À medida que os anos foram passando, o telefone ficou acessível a toda a população e a mobilidade de negócios da telefonia foi fundamental para a radiofusão, pois nos EUA a telefonia era trabalhada como uma ideia privada de comunicação. Por outro lado, na Europa, entendiam que a comunicação devia de ser uma ideia pública

RÁDIO (1888 e 1894 – Heinrich Hertz e Marconi)

Rádio fusão

- Sem fio

Rádio Analógica

- Ondas frágeis, não passava obstáculos e antigamente a imagem era péssima

Exemplo: quando havia uma tempestade

Então, **Marconi** decide desenvolver a rádio de outra maneira, onde a informação possa ser transmitida por ondas maiores

- Ondas magnéticas (atravessa o oceano, alcançando mais propaganda)
- Antenas mais altas
- Bobinas elétricas têm de ser mais potentes

Rádio ligado às telecomunicações

- Possibilidade de fazer comunicação sem fio

Rádio das emissoras de rádio

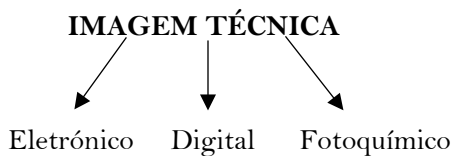
- Programas (música, etc)

Marconi queria criar formas de comunicação sem fio, preocupado com a comercialização, sendo melhor que o telégrafo. Os navios passaram a ter asseguradoras e, a partir do rádio, conseguem salvar pessoas, começando assim a ser utilizado transmissoras de rádio nos mesmos (**década de 30/40 foi a época de ouro na rádio**)

FOTOGRAFIA (1826 – 1ª fotografia)

Imagem Técnica

- Fala em imagéticas (que se exprime por meio de imagens) em estátua ou em movimento



- Imagem técnica acontece a partir de máquinas
- Fotografia surge e cria bastantes problemas. Inicialmente, as pessoas tinham medo da fotografia, pois tinham medo que lhes roubassem a alma
- Problemas de caráter religioso, as pessoas comparavam o homem com Deus
- Jornalismo dominado por imagens
- Fotoquímica precisava de muita luz para imprimir, no início precisavam de deixar a objetiva da câmara muito aberta, para imprimir a imagem, cerca de 8 horas para tirar uma fotografia
- Tema parado (as 1ª fotografias)

Boulevard Du Temple (1838-1839)

- 1º homem a ser filmado; melhor qualidade de imagem

As pessoas começam a filmar pessoas comuns, quer pessoas ricas ou pobres, porque antigamente os retratos feitos eram só de pessoas ricas, que tinham dinheiro para os pagar.

Aura Benjamin

AURA – obra de caráter único, quando é feita chama-se de Aura, mas quando é impressa mais vezes, quando existem mais cópias, ela perde a Aura e passa a ser uma **imagem técnica**.

Quando surge a fotografia muda-se

- Práticas
- Modalidades
- Formas de entender a imagem e a comunidade
- Uma sequência de fotografias, na altura, chamava-se “**consciente da imagem**”, onde havia movimento
- Fotografia traz um desenvolvimento maior com a tecnologia, e as imagens da guerra ocupam um espaço importante

EADWEARD MUYBRIDGE (1819 – 1869) – Reino Unido

- Figura *Hopping* – fotografia em movimento possibilitou uma maior perceção nos detalhes

Exemplo: podemos ter a perceção de uma flor a desbrochar em *time-lapse*

ROGER FENTON (1819 – 1869) – Reino Unido

- Guerra da Crimeia – um dos primeiros movimentos da fotografia para a media

MATTHEM BRADY (1822 – 1896) – EUA

- Leva a fotografia para Nova Iorque
- Ele acha um passo importante na história, um registo de acontecimentos da história, como as guerras
- Brady mostrava as mortes
- A fotografia de guerra, faz com que traga a guerra para “dentro de casa”

FOTOJORNALISMO (1900)

- Há uma época que existia uma divisão entre a ilustração e a fotografia no jornal
- A ilustração funcionou melhor que a fotografia (as câmaras eram muito grandes, era um processo lento) na prática a ilustração no início era mais usada no jornal
- A câmara ficou melhor, fotos mais rápidas, sem precisar de tripé

Outros fatores do desenvolvimento da fotografia

- Muda técnicas de impressão (**Ex:** ver diferentes tons de cinza)
- Criação das agências de imagem (agências jornalísticas que não vendiam texto, mas sim imagens; fotógrafos contratados vão para lugares de acontecimentos, por exemplo a guerra, trazem as fotos para a agência e a agência faz a venda para os jornais; compram imagens de qualquer pessoa)
- Câmara portátil; qualquer pessoa passa a ser fotógrafo; câmaras menores e com menor preço
- Fotografia passa a ser uma atividade mais próximas das pessoas

ROGER CAPA (1913 – 1954) – Hungria e EUA

- Fotografias envolviam polémicas
- Manipulação da fotografia
- Único fotógrafo presente num dos eventos da 2ª Guerra Mundial (fotos muito abstratas – traziam a ideia de perigo, pois tinha medo de ser morto)

JACOB RIIS (1849 – 1914) – Dinamarca e EUA

- Escreveu o livro *How the other half dies* (1890) – onde retratou a pobreza em Nova Iorque, o que chamou a atenção de toda a população nos EUA e gerou comoção social

LOUIS HISE (1874 – 1940) – EUA

- Denuncia nas fotos a exploração do trabalho infantil, o que também gerou comoção nos EUA

TELEVISÃO

- Surge a preto e branco e com horário nobre, inicialmente, só à noite
- Imposto inicialmente na **Alemanha**
- Fusão resultante do cinema com a rádio
- A televisão envolve uma cadeia produtiva, assim como a rádio (devido à Revolução Industrial), como também do modelo de negócio mais complexo
- A televisão nasceu a partir dos canais privados e durante a Segunda Guerra Mundial, estando numa fase experimental na Europa
- Televisão causou mudanças sociais (**ex:** as pessoas juntavam—se na cada de quem possuísse este aparelho)
- **Teleteatro** – programa de entretenimento voltado para as elites, onde retirou inspiração no circo para adotar uma certa linguagem em alguns programas na televisão
- A televisão sustentava-se através de publicidade e/ou do financiamento público
- Atualmente, o *streaming* é uma nova etapa da história da televisão
- A televisão na Europa é **pública** (monopólio do estado com canais financiados pelo Estado). Já no Brasil e EUA a televisão é **privada-comercial** (continha publicidade; mistura entre o público-privado e o público, onde os canais precisavam de permissão do Estado para irem ao ar)
- Origem pública ou privada vai depender da televisão

Relação entre o público e o privado

EUROPA

Ideia de que a televisão pública era como uma espécie de educadora da população (função pedagógica) onde o entretenimento era deixado de lado, e deixavam explorar o seu lado comercial

EUA E BRASIL

Na televisão privada a população entendia que a televisão era um bem privado e que a televisão pública representava a censura por parte do Estado, assim, a televisão privada era mais baseada no entretenimento e na publicidade

Relação entre o Estado e os meios de comunicação

- Ao longo do séc. XX a televisão foi bastante criticada por tentar manipular os seus espectadores (audiência passiva)
- Constituição de um pensamento entre os meios de comunicação, encarando-os como inimigos, devido às consequências dos programas de propaganda da Alemanha Nazista
- A partir da década de 50, a televisão vai ser um problema e a solução para o cinema (nova janela de escoamento), pois voltou a existir filmes que ficaram esquecidos pelo público
- **Televisão pedagógica** – baseia-se na qualidade de imagem, poucos horários de programação, voltada para as elites, rede de transmissão reduzida
- **Iconoscópio** (1930) – tinha melhor qualidade de imagem, mas não era prático (câmara pesada que requeria muita luz)
- **Ordicon Vidicon** – tubo de câmara de vídeo, melhor que o anterior
- **Código de conduta** (código de Hays) – não era permitido ser transmitido conservadorismo; regulamentava alguns temas, principalmente se afetasse a imagem dos EUA
- Década de 80, a televisão transformou-se tanto na maneira de consumir, como na maneira de percepção
- **Abertura dos canais privados** – favorecem de um tipo de imagem diferente (apresenta outras estéticas para a televisão)
- **Surgimento dos canais privados por assinatura** - desregulamentação da televisão, surgimento do *Zapping* (mudar de canal) mudou a maneira das preferências na escolha dos programas que queremos assistir
- Na Europa ocorreu um equilíbrio entre canais públicos e privados, deixando de ser totalmente pedagógica, abrindo-se para o entretenimento e para a publicidade
- **Década de 30 – EUA, Inglaterra** e outros países, vão começar a trabalhar com transmissão experimental da televisão. Outros países, vão desenvolver a televisão a partir da **década de 50** (década de 50 – Brasil / 1955 – Portugal / 1956/57 – Portugal passa a ter transmissão por cubo)

Televisão inicial

- Cheia de Tabus
- Estava a começar

PUBLICIDADE

- Mudou a perspetiva da imprensa e os seus modelos de negócio
- Voltada para um mercado massivo ou público amplo (TV e rádio)
- Graças ao capitalismo, a mesma ganhou mais espaço na área da propaganda política (permitiu a diminuição do custo do jornal – democratização e capitalização do jornal)
- No séc. XVII surgiram os primeiros anúncios da imprensa para os jornais “elitizados”. Uns séculos depois, a publicidade invadiu os outros meios de comunicação
- Num 1º momento, a rádio lucrou pela venda dos seus aparelhos, mas depois, com um melhor investimento e tratamento, adotou o caminho da publicidade, assim como a televisão
- O patrocínio de programas (tanto na rádio como na televisão) foi um grande impulsionador dos meios de comunicação
- Séc. XIX, as agências publicitárias ofereceram produtos através do *marketing*, porém atrasaram o processo de construção publicitária

J. W. THOMPSON (1876)

- Fez uma oferta de produções completas para o consumidor, no que se traduziu na solução mais integrada na publicidade
- Durante o séc. XX, decorreu uma crise no mercado publicitário, pois a chegada da internet destabilizou o mercado publicitário, voltando-se para o público individual através das redes sociais

Problemas da publicidade

- Na época a exposição era o problema, pois significava a falta de qualidades
- A publicidade passou a ter a necessidade de adotar a ideia de **relações públicas** (setor / atividade relacionada às empresas, divulgando e defendendo a empresa da inibição da concorrência; nasceram da necessidade para apresentar uma realidade dos factos de modo a transmitir uma imagem positiva da empresa para a sociedade, deste modo, criaram vários mecanismos para a defesa das empresas quanto às acusações da opinião pública)

CINEMA

- Fotografia em movimento
- O cinema nasce com um estilo documental
- Surgiu em 1895 na França, a partir do cinematógrafo, pelos irmãos *Lumiere* (o cinema foi criado pelos alemães, os franceses apenas fizeram a 1ª realização)
- Desde os primórdios da Humanidade o interesse de uma imagem em movimento já era eminente
- Época da película (início do cinema): 24 fotogramas por segundo geravam um vídeo
- Estereótipos: ilusão de profundidade
- No início os filmes não possuíam qualquer tipo de trama, retratando a vida quotidiana da população e absorvia um olhar colonial
- George Mellies (1898): desenvolveu o cinematógrafo e fez alguns experimentos (inventando os primeiros “efeitos especiais” do cinema) e manipulações na câmara; “*a trip to the moon*” – 1º filme de ficção científica, ao mesmo tempo que se apresentava uma visão colonialista
- O som revolucionou o cinema, apesar de sempre ter existido de alguma forma (obrigou as salas de cinema a possuírem melhores equipamentos para suportar este formato)
- O cinema Hollywoodiano (EUA): cinema de carácter narrativo
- Algumas pessoas achavam que o cinema devia ter um carácter mais narrativo, outras que o cinema devia apostar na apreciação da arte
- Cinema experimental ou de arte: retratava a modernidade de uma maneira poética e harmónica, por exemplo, as grandes cidades
- A cor no cinema: podia-se pintar fotograma a fotograma ou tingia-se filme (o primeiro filme a cores foi a Branca de Neve e os Sete Anões)
- A chegada da televisão, mesmo sendo a preto e branco, foi um problema para o cinema
- O desenvolvimento da cor no cinema a cores foi fundamental para recuperares a sua popularidade
- A importância da Segunda Guerra Mundial: a cinematografia ficou interrompida na Europa enquanto que os EUA estavam a viver a sua era de ouro; muitos técnicos europeus fugiram para os EUA para poderem trabalhar naquilo que gostavam; na Europa assistiu-se a um sistema de propaganda para promover regimes autoritários, além da realização de documentários da guerra
- Com o fim da Segunda Guerra Mundial: a Europa encontrava-se destruída; surgiu o neorrealismo italiano (1940-1960) que apresentava a ideia do que era a realidade europeia do pós-guerra, afirmando que era mais importante do que os filmes de carácter narrativo